

**Por Dr. Lauro Arruda - Cardiologista**

## **Frank Henry Netter -: Transformou a ciência em arte**

Netter nasceu em Nova York, em 26 de abril de 1906. Demonstrou dotes artísticos desde pequeno, e ainda na escola secundária ganhou uma bolsa de estudos para a *National Academy of Design*. Aperfeiçoou-se na *Art Students League* e com professores particulares. Começou a carreira artística fazendo trabalhos para os jornais *Saturday Evening Post* e *The New York Times*. Tinha a intenção de seguir a profissão de desenhista e ilustrador, mas sua mãe desaprovou a ideia dele seguir uma carreira considerada sem prestígio, já que seus irmãos e primos escolhiam profissões mais estáveis financeiramente, e o estimulou a seguir a carreira médica. Iniciou o curso de medicina na *City College* e concluiu sua graduação na *New York University Medical School*. Fez internato em cirurgia no *Bellevue Hospital*, época em que suas anotações das aulas eram feitas utilizando desenhos no lugar das palavras. Durante os estudos de medicina, fazia trabalhos como *freelancer* de arte, e passou a ser requisitado para ilustrar os trabalhos acadêmicos dos colegas e até para as apresentações dos professores. A qualidade de suas ilustrações médicas despertou o interesse das empresas farmacêuticas, que as utilizavam em suas propagandas.

Quando se formou, em 1933, era a época da grande depressão econômica dos EUA: o desemprego estava em alta e o poder de compra das pessoas não dava nem para as necessidades básicas de sobrevivência. Nas palavras de Netter: **“Se um paciente aparecia por engano, você atendia e ele nem lhe pagava.”** Foi quando um mal entendido mostrou a Netter que sua mãe estava enganada a respeito do aspecto financeiro da profissão de desenhista: ele cobrou mil e quinhentos dólares para uma série de cinco ilustrações, e o anunciante pagou mil e quinhentos dólares por cada uma delas, ou seja, sete mil e quinhentos dólares para a série de trabalhos, quantidade muitas vezes maior do que ganharia em um ano inteiro de trabalho como cirurgião naquela época. Isso o estimulou a trocar o bisturi pelos pincéis em definitivo.

Seu primeiro trabalho de ilustrador médico foi para o anestésico *Novocaína*. Em 1936, a *CIBA Pharmaceutical Company* contratou um pequeno trabalho a ele, uma ilustração do coração humano para promover a venda do medicamento *Digitalis*. Essa ilustração tornou-se muito popular entre os médicos, e uma reimpressão sem a propaganda tornou-se mais popular ainda. Rapidamente, aproveitando o sucesso da ilustração do coração humano, uma série de outros órgãos foram ilustrados. Dr. Netter propôs então produzir uma série de ilustrações de patologias. Estas ilustrações eram distribuídas para médicos como cartões, com a propaganda dos produtos do lado de dentro do cartão. A coleção destas ilustrações foi editada em formato de livro, “*A CIBA Collection of Medical Illustrations*”, que recentemente foi compactada em oito volumes. A partir de 1948, a *CIBA* utilizou ilustrações do Dr. Netter em outros materiais para serem distribuídos aos médicos: nascia a *Clinical Symphosia series*, pequenas revistas ilustradas que enfocavam um extenso artigo de um caso médico. Estas séries foram produzidas até a década de 90. Em 1989, o *Atlas de Anatomia Humana* do Dr. Netter foi publicado e traduzido para onze línguas, sendo considerado um marco no ensino do corpo humano.

Dr. Netter manteve contrato de exclusividade com a *Ciba* (hoje *Novartis*) por cinco décadas, quando produziu aproximadamente quatro mil ilustrações, reproduzidas em inúmeras publicações. Suas aquarelas descreveram cada aspecto da medicina do século XX e foram distribuídas aos médicos do mundo todo como serviço de utilidade

pública. O estilo único de Netter, o realismo e a precisão científica de seus desenhos o tornaram o mais famoso ilustrador médico do século. Ele sintetizava múltiplos aspectos de um problema clínico -causa, efeito, diagnóstico, tratamento e complicações - numa ilustração de uma página. Em 1976, numa matéria jornalística do *Saturday Evening Post*, Netter foi chamado de “**o Michelangelo da Medicina**” e “**provavelmente o maior educador médico do século XX**”.

Em 1980, Dr. William Devries convidou Netter para presenciar o primeiro implante de coração artificial, procedimento que ele ilustrou em todos os detalhes. Recentemente, foi homenageado com a criação da *Frank H. Netter MD School of Medicine*, na Quinnipiac University, em Connecticut, nos EUA. A instituição foi fundada por familiares do homenageado em 2010, que investiram cerca de cem milhões dólares, e recebeu sua primeira turma em 2013.

Certa vez , perguntaram a Dr Netter se ele se arrependia por ter abandonado a prática médica e a resposta foi: “ ***Eu tenho que estudar mais que a maioria dos médicos, porque tenho que ser especialista em várias áreas da medicina***”. Dr. Netter trabalhou até próximo de sua morte, aos 85 anos, em 17 de setembro de 1991, mas seu trabalho está vivo em livros e produtos eletrônicos que continuam educando milhões de profissionais da saúde espalhados pelo mundo.

---